

PERCEÇÃO DAS EDUCADORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE A SUA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM CIÊNCIAS

Maria José Rodrigues [1]; Vítor Manzke [2]
[1] Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança,
[2] Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Campus Pelotas Visconde da Graça
mrodrigues@ipb.pt; vmanzke@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este documento tem o desiderato apresentar os resultados de um trabalho de investigação que engloba um universo de quinze professores da educação infantil da região de Pelotas, no Rio Grande do Sul, no Brasil. Consideramos que o conhecimento das percepções e opiniões das professoras de educação infantil é fundamental para melhor compreendermos as suas necessidades e expectativas e assim, posteriormente, podermos dar resposta às necessidades encontradas e oferecer uma formação continuada de qualidade com relevância para o seu desenvolvimento profissional.

OBJETIVOS

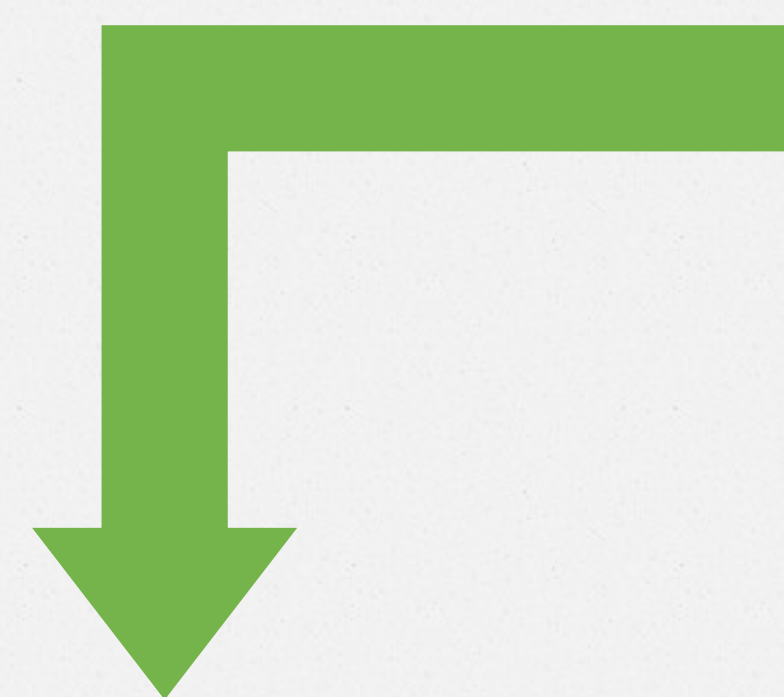
- ◆ Conhecer o grau de satisfação das professoras de educação infantil sobre a formação que obtiveram em ciência;
- ◆ Caracterizar a formação, inicial e contínua, oferecida às professoras da educação infantil, no âmbito das ciências



METODOLOGIA

Esta investigação enquadra-se num estudo qualitativo de carácter descritivo.

Para conhecermos a formação inicial e contínua dos professores da educação infantil e a percepção que têm das suas práticas didático-pedagógicas utilizamos, para recolha da informação, o inquérito por questionário. Foi aplicado a um grupo de quinze professores da educação infantil da região de Pelotas (Rio Grande do Sul/Brasil).



RESULTADOS

- ◆ Verificamos que a maior percentagem das professoras questionadas consideraram que a sua formação inicial em ciências é pouco satisfatória;
- ◆ No que concerne à formação continuada oferecida na área das ciências observamos que sete professoras (46,6%) tinham realizado uma ação na área das ciências e cinco (33,3%) referiram não ter frequentado qualquer formação neste domínio;
- ◆ Muitas professoras justificam estes factos referindo que são promovidas com pouca frequência ações de formação em ciências e que tem pouca facilidade em frequentar essas ações de formação;
- ◆ O grau de satisfação das professoras relativamente à formação continuada em ciências, na globalidade quantificam-no como "pouco" satisfeitas (Quadro 1);
- ◆ 73, 3% das professoras classificam como "muito" importante a formação continuada em educação em ciências para a sua prática didático-pedagógica,;
- ◆ Referem ter "muita" disponibilidade para participar em ações de formação continuada sobre a abordagem experimental das ciências na escola de educação infantil, nomeadamente na realização de atividades experimentais (Quadro 1).

Quadro 1 - Grau de satisfação das professoras em relação à formação contínua em ciências

Escala de resposta	Número de respostas				
	1	2	3	4	NR
a) Frequência com que são promovidas ações de formação em ciências	1	11	0	0	2
a) Facilidade em frequentar essas ações de formação	0	8	3	2	2
a) Compatibilidade de horário das ações com o seu horário	1	1	7	3	3
a) Contribuição das ações para construção e aprofundamento dos seus conhecimentos	1	1	7	4	2
a) Promoção de ações em áreas de trabalho (temas) do seu interesse	1	7	1	3	3
a) Caráter experimental da abordagem da educação em ciências	1	9	0	2	3
a) Importância da formação em educação em ciências para a sua prática didático-pedagógica	0	1	1	11	2
a) Disponibilidade para participar num Programa de Formação sobre a abordagem experimental das ciências no jardim de infância	1	2	3	7	2

1 - nenhum(a); 2 - pouco(a); 3 - algum(a); 4 - muito(a); NR - não respondeu

DISCUSSÃO

Pelos resultados obtidos ficou evidente a necessidade que as professoras sentem em atualizar a sua formação no domínio das ciências, de forma a conseguirem implementar práticas educativas mais inovadoras. Por outro lado, todas consideram a formação continuada como essencial para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que o investimento na formação continuada de qualidade, atendendo às situações anteriormente identificadas, pode constituir-se como uma valia a mais para a educação em ciências desde os primeiros anos.

Concluimos, que a formação de professores de ciências com conhecimentos e competências são o fundamento de qualquer sistema de ensino no que respeita à educação formal em ciências, pelo que a formação continuada deve ser uma prioridade política